

3º Congresso RNEC



P. PORTO
ISCAP

Estudos Inter-Multi-
Trans-Pan-Anti-In-
Disciplinares

11 e 12 de julho 2024
Instituto Superior de Contabilidade e
Administração do Porto

Para mais informações, visite o nosso website:

[HTTPS://RNEC2024.RNEC.ORG.PT/](https://RNEC2024.RNEC.ORG.PT/)

poderoso de como a música pode transcender barreiras de inclusão e diversidade, proporcionando uma experiência emocionalmente pura. A obra também ressalta a importância da palavra política do artista na esfera pública, ou seja, na polis. Além disso, argumenta-se que as indústrias culturais, ao promoverem obras como “O Som e a Sílabas”, desempenham um papel essencial na promoção de práticas de ócio/lazer que transcendem o entretenimento puro, incentivando a reflexão e o desenvolvimento de uma consciência crítica entre os espectadores. A peça desafia os espectadores a reavaliar as suas percepções sobre comunicação, conexão humana e o poder da música para expressar o inexprimível. Conclui-se assim, que há a necessidade de criar sentidos, nas expressões artísticas, para que as indústrias culturais que possam fomentar uma sociedade mais consciente e crítica. Este estudo sublinha como a arte e a cultura podem ser catalisadores para a sustentabilidade cultural, promovendo um consumo da arte mais reflexivo e resistente.

Eduarda Rabaçal – Universidade Portucalense

Do Turismo Literário e da Identidade Cultural

Se é consenso geral que o termo «cultura», pela sua complexidade e multiplicidade de sentidos, é ainda hoje objeto de reflexão entre os estudiosos - já T. S. Eliot nos falava na primeira metade do século passado dos «The Three Senses of ‘Culture’» -, não menos verdade é que o turismo cultural e de património se afigura como uma oportunidade inigualável de nos encontrarmos frente a frente com esse constructo identitário, numa espécie de realidade aumentada da consciência do eu e do outro.

Neste contexto e como parte do turismo cultural e de património acima referido, o turismo literário afirma-se como uma das experiências mais pessoais e íntimas no âmbito das deslocações por lazer. O mesmo turismo literário é também a maior evidência do papel que a literatura desempenha na criação de conteúdos de interesse turístico num determinado território ou mesmo na criação de percursos e itinerários que, enquanto memória individual e literária de uma época, apelam à memória coletiva através de referências geoespaciais e sociais ou de aspetos do ambiente narrativo criado pelo escritor. Este apelo, com impacto de maior dimensão quando o autor literário é, de facto, renomado, conduz a uma inquestionável identificação entre o escritor e a sua obra, e a identidade cultural de uma determinada comunidade. Neste sentido, o turismo literário, que privilegia a utilização de diferentes elementos do património cultural e permite, assim, a exploração de diferentes estratégias e atividades de interesse turístico, conseqüentemente, coloca, não raras vezes, os locais escolhidos para a implementação deste tipo de turismo numa posição de símbolo cultural da própria sociedade, permitindo a interpretação e potencializando emoções e experiências para além da própria construção narrativa. Enquanto atividade que se pauta por apresentar naturalmente características do turismo sustentável, o turismo literário, não sendo um tipo de turismo de massas, promove a educação e a preservação de tradições, de costumes e do património, e concorre, deste modo, em simultâneo para um desenvolvimento com pouco ou nenhum impacto negativo, mas também para a continuidade da identidade cultural da comunidade que o acolhe. Por conseguinte, propomos aqui uma reflexão acerca da importância e impacto da criação e divulgação de novos destinos deste tipo de turismo, não apenas como evidência de um desenvolvimento sustentável, mas também como elemento promotor de uma maior consciencialização identitária, quer extrínseca, quer intrínseca à comunidade de acolhimento.